



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MAICO DOUGLAS DA SILVA

**ANÁLISE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DA PANDEMIA SOBRE
RESULTADOS FINANCEIROS DE INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS**

**JOÃO PESSOA
2021**

MAICO DOUGLAS DA SILVA

**ANÁLISE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DA PANDEMIA SOBRE
RESULTADOS FINANCEIROS DE INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Magalhães Da Silva Filho

**JOÃO PESSOA
2021**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586a Silva, Maico Douglas da.

Análise dos impactos econômicos da pandemia sobre resultados financeiros de instituições bancárias /

Maico Douglas da Silva. - João Pessoa, 2021.

31 f. : il.

Orientação: Gilberto Magalhães Da Silva Filho.

TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Indicadores Econômicos e Financeiros. 2. Bancos.

3.

Impactos da economia. 4. Covid-19. I. Silva Filho, Gilberto Magalhães Da. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 657

MAICO DOUGLAS DA SILVA

**ANÁLISE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DA PANDEMIA SOBRE
RESULTADOS FINANCEIROS DE INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA



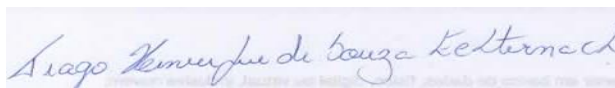
Presidente(a): Prof. Dr. Gilberto Magalhães da Silva Filho

Instituição: UFPB



Membro: Profa. Dra. Valdineide dos Santos Araújo

Instituição: UFPB



Membro: Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht

Instituição: UFPB

João Pessoa, 03 de dezembro de 2021

DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Maico Douglas da Silva, matrícula
n.º 11326511, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso
intitulado Em análise dos impactos econômicos da pandemia

meu sobre o resultado financeiro de instituições
banco, orientado(a) pelo(a) professor(a)
Alberto Magalhães da Silva, como parte das avaliações

do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2021.1 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmo que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 25 de novembro de 2021



Assinatura do(a) discente

À minha mãe e minha irmã, as mulheres
mais importantes de minha vida.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela sua bondade e infinita misericórdia e por estar sempre guiando os meus caminhos, me dando discernimento e paciência para lidar com as situações.

A minha querida e amada mãe, que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos da minha vida.

Aos professores Gilberto e Valdineide pelo suporte e recomendações na construção deste trabalho de conclusão de curso.

Aos meus verdadeiros amigos, sempre aptos a ajudarem.

RESUMO

A presente pesquisa teve por objetivo analisar os impactos econômicos e financeiros da pandemia da Covid-19 nas instituições bancárias, de maneira que se fundamenta a partir das mudanças ocorridas na sociedade com o advento da pandemia causada pela Covid-19, que resultou em mudanças de trabalho, altos índices de desemprego, e consequente aumento de necessidade de atuação das instituições financeiras como suporte nas situações de impacto global. O embasamento teórico transcorreu pela literatura acerca do papel dos bancos em situações de dificuldades globais, além das estratégias e gestão de investimentos liberados pelas entidades como órgãos financiadores de investimentos que atendam à demanda da sociedade. Para atender este objetivo, a amostra foi composta por 22 bancos listados na B3, analisando o ano de 2019 e 2020, exercícios que retratam o período antes e após a pandemia, respectivamente, e compreendeu na coleta de dados financeiros e indicadores econômicos dos bancos selecionados. Os dados foram analisados por meio de análise descritiva, comparando os resultados entre os anos com médias e cálculo de percentual de variação, realizados no Excel. Os resultados demonstraram que mesmo com quase toda a totalidade da amostra tendo apresentado significativo aumento patrimonial, poucos representaram aumentos de receita, com registros de prejuízo no período.

Palavras-chave: Indicadores Econômicos e Financeiros. Bancos. Impactos da Pandemia.

ABSTRACT

The following research had as its goal to analyze the economic and financial impacts of the COVID-19 pandemic on banking institutions, in a way which is based on the changes occurred inside society as an advent of the pandemic caused by the COVID-19, that had as a result job change-overs, high levels of unemployment and, consequently, the raising interaction need of financial institutions as a support at global impact situations. The theoretical foundation happened based on literature dealing on the importance of banks in difficult worldwide situations, besides strategies and investment management released from entities like funding investment agencies that can supply the society's demand. To understand this point, the sample was composed by 22 banks, listed on B3, analyzing the years of 2019 and 2020, financial exercises that portray the last and first year post-pandemic, respectively, having as a result the financial and economic indicators databases from the selected banks. These data were dissected by media tests and comparative variations. The results show that, even with almost all the sample showing significant raise on possession, only a few showed the revenue increase, with damage register during the period.

Keywords: Financial and economic indicators. Banks. Pandemic impact.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Gráfico de variação do Patrimônio Líquido	23
Figura 2: Gráfico de variação da Receita de Intermediação Financeira	25
Figura 3: Gráfico de variação do Lucro Líquido do Exercício	26

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Índices de Desempenho	15
Quadro 2: Lista de Bancos B3	20
Quadro 3: Lista de empresas excluídas da população	21
Quadro 4: Definição da amostra da pesquisa	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Maiores e Menores variações do Patrimônio Líquido	24
Tabela 2: Análise de Índices	27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

B3	Brasil, Bolsa, Balcão
DFP	Demonstrações Financeiras Padronizadas
ISE	Índice de Sustentabilidade Empresarial
SFN	Sistema Financeiro Nacional

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1. OBJETIVOS.....	13
1.1.1. Objetivo geral	13
1.1.2. Objetivos específicos	13
1.2. JUSTIFICATIVA.....	13
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1. OS ÍNDICES DE DESEMPENHO	15
2.2. OS BANCOS BRASILEIROS	16
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	18
3.1. TIPOLOGIA DE PESQUISA.....	19
3.2. POPULAÇÃO E AMOSTRA	19
3.3. TRATAMENTO DOS DADOS	22
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	23
4.1. ANÁLISE DESCRITIVA.....	23
4.1.1. As variações dos resultados	23
4.2. ANÁLISE DE INDICADORES	26
5. CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS	30

1. INTRODUÇÃO

A pandemia ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, conhecido como Novo Coronavírus, ou Covid-19, representa a mudança de comportamento para toda a população mundial, a qual, quase que obrigatoriamente, necessitou implantar medidas de proteção que previa, como método mais eficaz e imediato, o isolamento social na tentativa de combate ao vírus e seu risco letal, evitando a superlotação dos espaços de saúde e assistência médica e social.

O processo de readaptação à nova realidade impulsionada pelas práticas de isolamento social, com a reclusão da sociedade em suas residências, trouxe alguns desafios, sobretudo nos aspectos econômicos. Com as modificações de rotinas, foram lançados mecanismos legais de suporte à sociedade, por meio de decretos (BRASIL, 2020) e medidas provisórias formalizando o estado de calamidade pública no país (BRASIL, 2020). Desse modo, foram revistos os funcionamentos de órgãos públicos e privados, reduzindo somente para atendimento dos espaços os quais foram entendidos pelo Estado – compreendido pelos estados e municípios, que receberam autonomia administrativa do Governo Federal – como sendo executores de atividades de cunho essencial, dentre os quais destacam-se as instituições do segmento alimentício primário (supermercados e afins), farmácias, locais de atendimento médico ou hospitalar e bancos.

As medidas restritivas de suspender atividades não essenciais gerou elevados índices de desemprego. Segundo Pereira (2021), grande parte das empresas tiveram de repensar os métodos de trabalho, para driblar a realidade latente. Por parte do Governo Federal, a Lei nº 14.043, de 19 de agosto de 2020 (BRASIL, 2020), trata de medidas emergenciais acerca da empregabilidade como forma de movimentar os agentes econômicos na mitigação de maiores problemas causados pela pandemia. Pereira (2021) compreende que a União agindo juntamente com as instituições financeiras reflete positivamente na continuação das atividades empresariais no mercado durante esse cenário de baixa, pois “a falta de recursos ao alcance delas traz um enorme custo para o país em termos de geração de empregos e produção, impactando sensivelmente a economia” (PEREIRA, 2021, p. 20).

Os bancos, segundo Andrade *et al.* (2019, p. 7) “são instituições financeiras que promovem meios de pagamento em uma sociedade e atuam com a intermediação financeira, recebendo recursos e os transferindo com seus ativos para outros

beneficiários”. Carlos e Moraes (2021), verificam que essas instituições têm sido percebidas como mecanismos de redução da pobreza global, uma vez que atuam como subsidiárias para atender às demandas da sociedade.

Considerando a imagem representativa das instituições financeiras no cenário da pandemia e as contribuições que ele auxilia, essa pesquisa pretende responder à pergunta: **como os resultados financeiros das organizações bancárias foram impactados em relação ao cenário antes e após o início da pandemia?**

A fundamentação desta pesquisa é construída baseando-se na consolidação de estudos correlacionados à temática, bem como no cruzamento de informações dos resultados financeiros em formato comparativo, buscando analisar como os resultados influenciam dos bancos modificaram-se de um ano para o outro com o advento da pandemia.

1.1. OBJETIVOS

1.1.1. Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa é analisar os impactos financeiros e econômicos da pandemia sobre os resultados financeiros de instituições bancárias públicas e privadas registradas na Bolsa de Valores B3.

1.1.2. Objetivos específicos

- a) Mapear os resultados financeiros das organizações bancárias nos exercícios de 2019 e 2020, anos antes e após o início da pandemia causada pela Covid-19;
- b) Analisar quais atividades financeiras tiveram maiores impactos econômicos;
- c) Analisar os resultados obtidos pelas instituições bancárias e sua posição no mercado.

1.2. JUSTIFICATIVA

A escolha da temática acerca do impacto financeiro e econômico da pandemia causada pela Covid-19 nas instituições bancárias se deu, inicialmente pela relevância que pode ser observada na análise de indicadores financeiros no setor bancário, com

fins de analisar se houve impacto crescente ou decrescente quando analisados os cenários pré e pós início da pandemia. Analisar os resultados a partir dos bancos permite a percepção da alteração dos resultados, dada a importância do setor bancário para a sociedade, sobretudo em cenários de abrupta mudança de rotina, conforme demonstra Pereira (2021).

Quanto a seleção da amostra, foram escolhidas todas as instituições listadas na Brasil, Bolsa, Balcão (B3), classificados no setor de atuação “Financeiro”, subsetor “Intermediários Financeiros”, e finalmente no segmento “Bancos”. Esse recorte simboliza 27 bancos, dentre os quais há natureza de funcionamento público e privado, o que possibilita analisar também por essa categorização de atuação.

A pesquisa baseia-se em estudos anteriores, como o de Andrade *et al.* (2019) na qual foi realizada um comparativo de resultados e desempenhos entre instituições bancárias sob o viés do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), de maneira que abordou análises comparando os grupos pela sua categoria de atuação e analisou exercícios de cinco anos, compreendendo desde 2014 até 2018.

Em busca à literatura sobre o assunto, verificou-se que Carlos e Moraes (2021) realizaram pesquisa sob a perspectiva de analisar a responsabilidade social das instituições bancárias como suporte de investimento e financiamento em situações como instrumento de redução de pobreza global. A pesquisa concluiu no delineamento de visão global acerca do tema, demonstrando ser fundamental a participação dos bancos nesses processos.

A presente pesquisa busca esclarecer a partir da demonstração das variações dos resultados entre exercícios de 2019 e 2020, os anos imediatamente anterior e inicial à pandemia, com vistas a demonstrar os impactos em finanças, nos órgãos que tem grande influência e impacto social e na humanidade, segundo Pereira (2021).

Ao fornecer evidências que demonstrem os impactos financeiros e as principais variações nos resultados das instituições financeiras quando comparados os exercícios de antes e depois do advento da pandemia, 2019 e 2020, respectivamente, esta pesquisa contribui para a literatura sobre investimentos, impactos financeiros na sociedade e mudanças em cenários mundiais, dando mais robustez aos estudos futuros, considerando a escassez de trabalhos voltados para esta temática pela novidade dos fatos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Considerando a importância de tecer embasamentos acerca dos impactos econômicos da pandemia nos resultados das instituições financeiras, serão apresentados os impactos da pandemia da Covid-19, antecedido pelo histórico fundamentado sobre bancos, sua representação no mercado brasileiro, além dos posicionamentos estratégicos na solução e em apoio aos processos de impacto social, como no caso da pandemia.

Esta fundamentação teórica se inicia com a contextualização dos principais índices utilizados nas atividades de análise de resultados.

2.1. OS ÍNDICES DE DESEMPENHO

Os métodos de análise de resultados das organizações são realizados por meio da análise de índices. Tais índices demonstram as mudanças ocorridas nas organizações, e permitem a análise objetiva e resumida das demonstrações contábeis ao permitir reproduzir as capacidades das organizações, seu porte de atuação e o resultado alcançado no período, tudo a partir dos seus resultados (IUDÍCIBUS, 2013; ASSAF NETO, 2015).

Esses índices podem ser demonstrados sob as óticas de desempenho econômico ou financeiro, possibilitando analisar a capacidade da organização para realizar o cumprimento de suas obrigações e compromissos financeiros – onde são aplicados os índices financeiros –, ou, no caso dos índices econômicos, que são utilizados para verificação do desempenho rentável da organização, quando comparado ao seu patrimônio (ANDRADE *et al.*, 2019).

O Quadro 1 demonstra os principais índices utilizados para analisar os resultados das organizações, a partir da adaptação de Andrade *et al.* (2019), baseado em Iudícibus (2013) e Assaf Neto (2015).

Quadro 1: Índices de Desempenho

Continua

Nome do índice	Natureza	Fórmula do índice	Justificativa
Independência Financeira	Financeiro	$\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Ativo total}}$	Ao dividir o total do patrimônio líquido (PL) sobre ativo total da organização, com o objetivo de verificar qual a representação do PL sobre o Ativo Total. Com isso, demonstrar em percentual a relação do PL com o Ativo (tanto circulante como não circulante)

Conclusão

2.3Leverage	Financeiro	<u>Ativo Total</u> Patrimônio líquido	Inverso ao índice de Independência financeira, esse índice prevê a alavancagem da instituição, o quanto ela representa no total do Patrimônio Líquido
Retorno Sobre o Investimento	Econômico	<u>Lucro líquido</u> Ativo total	Demonstra, a partir do resultado líquido do período da entidade, quanto se adquiriu para cada R\$ 1,00 investido em seu ativo
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido	Econômico	<u>Lucro líquido</u> Patrimônio líquido	Demonstra, a partir do resultado líquido do período da entidade, quanto se aferiu para cada R\$ 1,00 investido em capital próprio
Margem Líquida	Econômico	<u>Lucro líquido</u> Receita de Intern. Financ.	Demonstra, a partir do resultado líquido do período da entidade, quanto se aferiu para cada R\$ 1,00 de Receita de Intermediação Financeira, essa específica para resultados de instituições bancárias

Fonte: Elaboração própria a partir de Andrade *et al.* (2019).

2.2. OS BANCOS BRASILEIROS

As instituições bancárias brasileiras representam um conjunto de organizações que são responsáveis pela promoção e intermediação financeira entre beneficiários, concentrando as operações de movimentações de recursos na sociedade, entre os entes tanto públicos quanto privados. (ANDRADE *et al.*, 2019; PEREIRA, 2021).

A estrutura normativa dos bancos no país é integrada ao Sistema Financeiro Nacional (SFN), os quais são regulamentados e estruturados a partir da Lei Nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, que “dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, cria o Conselho Monetário Nacional e dá outras providências” (BRASIL, 1964, p. 1). Foi um normativo instrutivo que organizou as estruturas bancárias e balizou o funcionamento das organizações desta natureza, de maneira que as estruturas organizacionais foram atualizando-se de acordo com a modernidade para cumprir sua atividade fim que é a intermediação financeira na sociedade.

De acordo com o SFN, há três estruturas de natureza bancária, que são: as normativas – responsáveis por manter atualizada, justa e aplicável, garantindo o bom funcionamento da atividade financeira, e composta por órgãos responsáveis por esse controle, que nasceram com a estrutura de funcionamento de conselhos nacionais (o monetário, de seguros e de previdência complementar) –, as supervisoras – que funcionam com fins de acompanhamento e controle das atividades estipuladas pelos

órgãos normativos e –, as operadoras, que atuam na atividade operacional na prática, com as intermediações entre os públicos.

Dentro da estrutura de organizações bancárias operadoras, os bancos dividem-se em atividades comerciais, bancos múltiplos e caixa econômica, cujos regimes dividem-se pela administração de iniciativa privada, pública ou mista. A personalização das atividades bancárias compreende a especificidade do negócio que rege a instituição.

Os bancos privados agem como intermediários financeiros, viabilizando o acontecimento desde a captação até a realocação de recursos, atuando do início ao fim do processo de movimentações financeiras (TOMAZ *et al.*, 2019). Estruturalmente, são organizados para maximização da lucratividade da entidade, por atuar por meio do mercado de ações financeiras, e por possuir receitas oriundas das tarifas e taxas cobradas para acontecimento da intermediação.

Já nos bancos públicos, além dos funcionamentos previsto na mesma estrutura dos bancos privados, esses exercem prioritariamente funções de impacto à sociedade, com vistas ao desenvolvimento e atendimento às demandas da população como um todo. Segundo Costa (2015, p. 2):

Caberia à Instituição de Políticas Públicas, ou seja, àquelas que não visasse, primordialmente, a maximização de seu lucro, o papel de contribuir para o fomento do desenvolvimento. Com funcionalidade “desenvolvimentista”, os bancos públicos assumiriam papel ativo (não neutro) na distribuição de recursos, sendo direcionados para fins qualificados como prioritários pela política pública. Esses fins sociais e econômicos serão diferentes daqueles que se regem por critérios da rentabilidade privada.

O entendimento sobre o impacto social e a responsabilidade das organizações bancárias com fins de atividades de desenvolvimento são compreendidos como um instrumento de redução de condições de pobreza de maneira global (CARLOS; MORAIS, 2021). Esse impacto ocorre a partir da participação dos bancos nas intermediações entre o Governo Federal e a sociedade, como meio de chegada e atendimento de demandas sociais. Conforme Sampaio e Barbosa (2020), historicamente, os bancos públicos exercem função de sustentação em condições de dificuldades sociais, na promoção e financiamento da “diversificação produtiva e o alargamento do mercado de trabalho e do leque de empregos, mesmo que de forma desigual e combinada no território” (SAMPAIO; BARBOSA, 2020, p. 167).

Na situação da pandemia da Covid-19 e seus impactos devido ao aumento do gasto público pela queda nas movimentações financeiras e consequente necessidade de atendimento ao público em situação de vulnerabilidade (SAMPAIO; BARBOSA, 2020; CARLOS; MORAIS, 2021). Os bancos, como principais agentes do processo de alcance intermediador entre a sociedade e os órgãos destinados para atendimento às demandas sociais, exercem papel fundamental e com isso, resultam em alavancagens nos seus resultados financeiros.

2.3. ESTUDOS ANTERIORES RELACIONADOS AO TEMA

Andrade et al. (2019) na qual foi realizada um comparativo de resultados e desempenhos entre instituições bancárias sob o viés do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), de maneira que abordou análises comparando os grupos pela sua categoria de atuação e analisou exercícios de cinco anos, compreendendo desde 2014 até 2018. Além de escolher comparar índices econômicos e financeiros, foram selecionadas somente as instituições que fazem parte do ISE, destacando com um maior recorte amostral, para tratar especificamente dos assuntos de sustentabilidade. Não foi verificado o comportamento de um modo geral de todos os bancos listados na B3.

Carlos e Moraes (2021), ao realizarem pesquisa sob a perspectiva de analisar a responsabilidade social das instituições bancárias como suporte de investimento e financiamento em situações como instrumento de redução de pobreza global, alcançam resultados acerca do delineamento de visão global acerca do tema, demonstrando ser fundamental a participação dos bancos nos processos que demandem impactos sociais, como é o caso tratado nesta pesquisa, a pandemia causada pela Covid-19.

Sampaio e Barbosa (2020), ao analisar um estudo sobre a função social dos bancos durante a pandemia causada pela Covid-19, utiliza apenas a esfera pública da natureza administrativa dos bancos, justificando que a demanda brasileira não é plenamente atendida somente pelo setor privado, o que reflete na função social dos bancos públicos na intermediação e atendimento técnico à sociedade. Ao utilizar novos fatores, incluindo também os resultados dos bancos privados, esta pesquisa apresenta os resultados e impactos proporcionados neste outro cenário, da iniciativa privada.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa foi desenvolvida utilizando os métodos de Análise Descritiva por meio de pesquisa documental e levantamento de dados. As descrições da amostra e dos dados coletados para atendimento à pesquisa estão explicadas nos subitens 3.1, 3.2 e 3.3, respectivamente.

3.1. TIPOLOGIA DE PESQUISA

Quanto aos objetivos, classifica-se como de caráter exploratório e descritivo, por analisar resultados e realizar os comparativos entre os exercícios financeiros de 2019 e 2020 (ano anterior e inicial à pandemia causada pela Covid-19).

Quanto aos procedimentos, caracteriza-se como documental, de maneira que está sendo realizado o levantamento de dados no portal de dados públicos no portal da BOVESPA.

Quanto a abordagem do problema, predominam os aspectos qualitativos e quantitativos. Esse tipo de análise, segundo Andrade *et al.* (2019, p. 9) “já que há uma análise aprofundada do objeto de estudo, não se limitando apenas a expor os indicadores da amostra”.

3.2. POPULAÇÃO E AMOSTRA

A B3, é uma das principais entidades de infraestrutura de mercado financeiro no mundo e dentro de sua estruturação organizacional, apresenta a consolidação das empresas que estão inscritas e listadas no mercado financeiro de maneira sistematizada e organizada por segmento de atuação. Esse foi um fator determinante para que a escolha da população da pesquisa se baseasse nas entidades listadas na bolsa de valores brasileira.

A população desta pesquisa é composta por todas as instituições bancárias listadas na B3, as quais estão subdivididas de acordo com sua natureza de atuação, obedecendo o aspecto no segmento Bancos, seguido pelo subsetor de Intermediários Financeiros, conforme demonstra o Quadro 2.

Quadro 2: Lista de Bancos B3

Item	Instituição
1	ALFA HOLDINGS S.A.
2	BANCO BMG S.A.
3	BANCO INTER S.A.
4	BANCO MODAL S.A.
5	BANESTES S.A. - BCO EST ESPIRITO SANTO
6	BCO ABC BRASIL S.A.
7	BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.
8	BCO AMAZONIA S.A.
9	BCO BRADESCO S.A.
10	BCO BRASIL S.A.
11	BCO BTG PACTUAL S.A.
12	BCO ESTADO DE SERGIPE S.A. - BANESE
13	BCO ESTADO DO PARA S.A.
14	BCO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
15	BCO MERCANTIL DE INVESTIMENTOS S.A.
16	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
17	BCO NORDESTE DO BRASIL S.A.
18	BANCO PAN S.A.
19	BCO PINE S.A.
20	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
21	BCO SOFISA S.A.
22	BR ADVISORY PARTNERS PARTICIPAÇÕES S.A.
23	BRB BCO DE BRASILIA S.A.
24	CHINA CONSTRUCTION BANK (BRASIL) BCO MULTIPLO S.A.
25	ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
26	ITAUSA S.A.
27	PARANA BCO S.A.

Fonte: BOVESPA (2021).

Buscando o atendimento aos objetivos desta pesquisa e definido o universo populacional, foi realizado o levantamento dos registros na plataforma da B3, para viabilização dos dados nos formatos descritos na fundamentação para análise dos índices.

Conforme foram sendo levantadas as entidades financeiras, algumas precisaram ser retiradas da população, por insuficiência de informações precisas para realização dos cálculos e apresentação da análise de resultados, ou não apresentação de informações. O Quadro 3 apresenta as empresas removidas e justifica na coluna “Justificativa de exclusão” o motivo de exclusão.

Quadro 3: Lista de empresas excluídas da população

Item	Instituição	Justificativa de exclusão
1	ALFA HOLDINGS S.A.	Banco não informa a receita como receita/despesa de intermediação financeira, o que impossibilita o cálculo dos índices econômicos
21	BCO SOFISA S.A.	Não constam declarações informadas para a organização
22	BR ADVISORY PARTNERS PARTICIPAÇÕES S.A.	Banco não informa a receita como receita/despesa de intermediação financeira, o que impossibilita o cálculo dos índices econômicos
24	CHINA CONSTRUCTION BANK (BRASIL) BCO MULTIPLO S.A.	Não constam declarações informadas para a organização
26	ITAUSA S.A.	Nas demonstrações, não aparecem os primeiros itens da demonstração do resultado do exercício (DRE), sendo disponível a partir do item 3.04 (despesas/receitas operacionais)

Fonte: Elaboração própria (2021)

Das 27 entidades financeiras, foram excluídas 05, restando para análise a população amostral de 22 bancos. Com isso, a base de dados atualizada segue apresentada no Quadro 4, incluindo, agora a nomenclatura de identificação das entidades registradas na B3, com fins de facilitar nos gráficos e tabelas na apresentação dos resultados.

Quadro 4: Definição da amostra da pesquisa

Item	Instituição	Nome Pregão
01	BANCO BMG S.A.	BMGB
02	BANCO INTER S.A.	BIDI
03	BANCO MODAL S.A.	MODL
04	BANESTES S.A. - BCO EST ESPIRITO SANTO	BEES
05	BCO ABC BRASIL S.A.	ABCB
06	BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	BRIV
07	BCO AMAZONIA S.A.	BAZA
08	BCO BRADESCO S.A.	BBDC
09	BCO BRASIL S.A.	BBAS
10	BCO BTG PACTUAL S.A.	BPAC
11	BCO ESTADO DE SERGIPE S.A. - BANESE	BGIP
12	BCO ESTADO DO PARA S.A.	BPAR
13	BCO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.	BRSR
14	BCO MERCANTIL DE INVESTIMENTOS S.A.	BMIN
15	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	BMEB
16	BCO NORDESTE DO BRASIL S.A.	BNBR
17	BANCO PAN S.A.	BPAN
18	BCO PINE S.A.	PINE
19	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SANB
20	BRB BCO DE BRASILIA S.A.	BSLI
21	ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	ITUB
22	PARANA BCO S.A.	PRBC

Fonte: Elaboração própria (2021).

3.3. TRATAMENTO DOS DADOS

Nesta pesquisa foram coletadas as informações financeiras dos bancos listados na B3, dos anos de 2019 e 2020, com o objetivo de comparar os dois resultados obtidos nos dois exercícios financeiros, sendo o primeiro – 2019 – o anterior à pandemia da Covid-19 e, o segundo exercício – 2020 – o primeiro ano com o cenário de pandemia.

A coleta de dados aconteceu exclusivamente pela internet, na plataforma da B3, seguindo no caminho: Produtos e Serviços; Negociação; Renda variável; Ações; e Empresas Listadas. A partir de empresas listadas, a seleção até chegar nas instituições bancárias seguiu pela busca por setor de atuação, selecionando o setor financeiro, subsetor Intermediários Financeiros e finalmente o segmento Bancos.

Acessando cada página individual do banco selecionado no seu portal da B3, selecionou-se a opção “Relatórios Estruturados”, e assim as Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP). Esses demonstrativos foram baixados, e só então foram selecionadas as informações pertinentes à composição dos índices trabalhados, listados na fundamentação teórica, item 2.1.

As informações dos resultados de Ativo Total, Patrimônio Líquido, Receita de Intermediação Financeira e Lucro Líquido, foram transportadas e tratadas em planilhas de Excel, para o cálculo dos índices.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa são apresentados em duas etapas, sendo a primeira compreendida pela análise descritiva das variações das contas de patrimônio e de resultado selecionadas entre os exercícios, enquanto a segunda etapa apresenta a análise de acordo com os índices financeiros e econômicos.

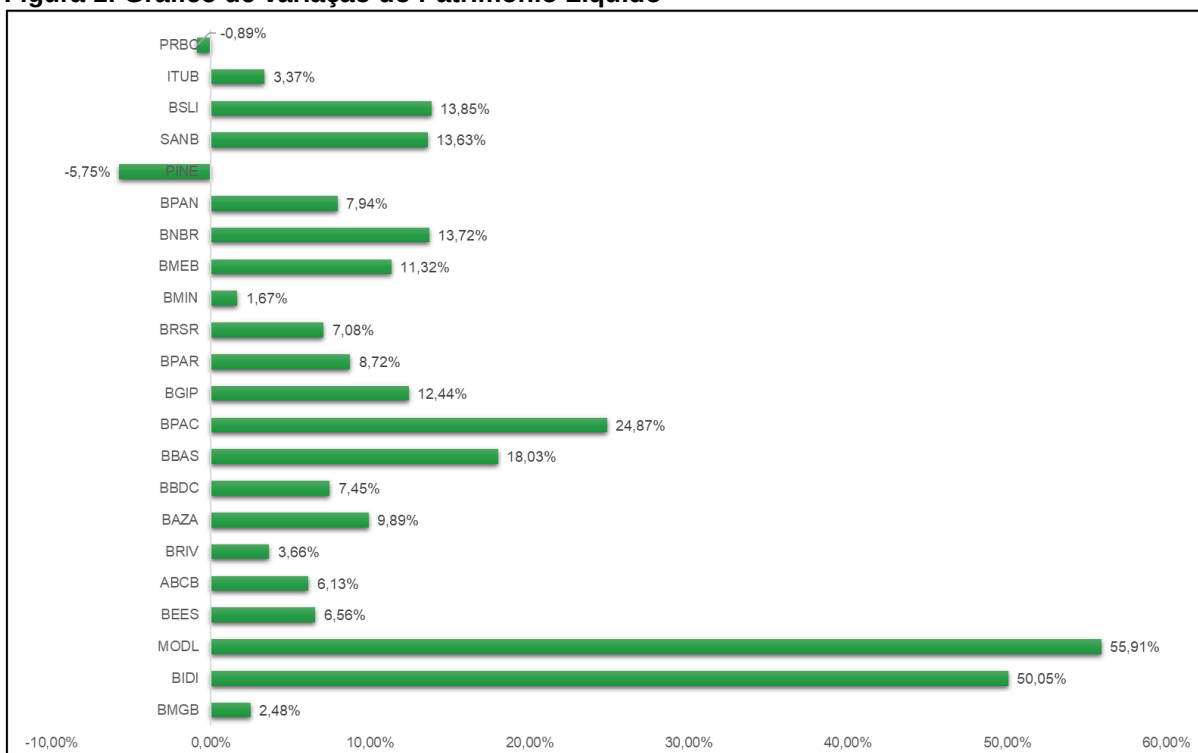
Os dados coletados e analisados descritos na metodologia desta pesquisa compreenderam 22 instituições bancárias, durante o período de 2019 até 2020.

4.1. ANÁLISE DESCRITIVA

4.1.1. As variações dos resultados

As modificações ocorridas entre os exercícios de 2019 e 2020 demonstraram que quase todos os bancos da amostra selecionada tiveram aumento de composição patrimonial. Do total, um aumento médio de 12,37% entre todas as organizações. O cálculo do aumento médio foi realizado sobre a totalidade da amostra, porém, há algumas movimentações que decrescem o valor do patrimônio no exercício de 2021, conforme mostra a Figura 1.

Figura 1: Gráfico de variação do Patrimônio Líquido



Fonte: Elaboração própria (2021).

A Figura 1 demonstra que houve queda no valor patrimonial dos bancos PARANA BCO S.A. e BCO PINE S.A., com déficit percentual de até 5%, na segunda instituição. Já os bancos com crescimento superior à metade do apresentado no exercício anterior foram o BANCO MODAL S.A., com aumento de 55,91% e o BANCO INTER S.A., com 50,05%. O terceiro maior aumento atingiu menos da metade do Banco Inter S/A, sendo o BANCO BTG PACTUAL S.A., com 24,87%.

Na Tabela 1 são demonstrados os dados, além da variação percentual, do aumento (ou redução) do patrimônio das entidades.

Tabela 1: Maiores e Menores variações do Patrimônio Líquido

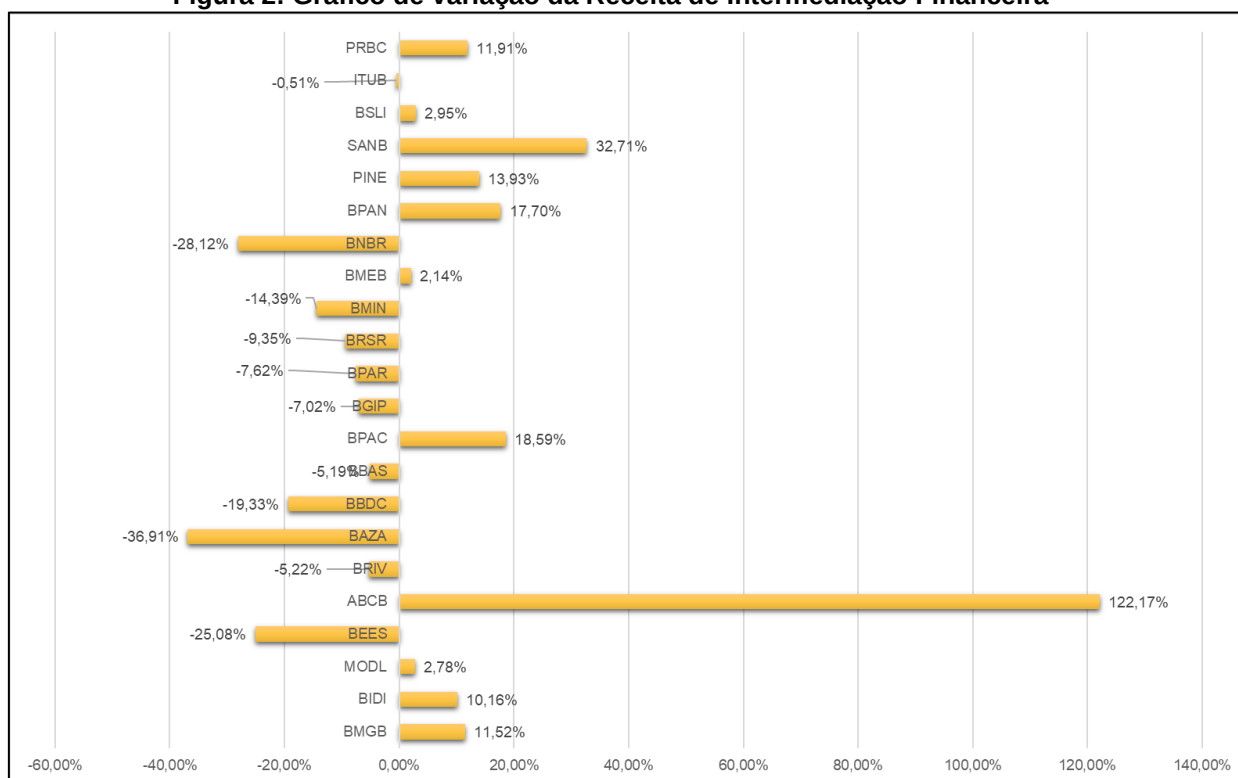
Instituição	Nome Pregão	Patrimônio Líquido em 2019	Patrimônio Líquido em 2020	Variação % PL
BANCO MODAL S.A.	MODL	R\$ 363,844,00	R\$ 567,278,00	55,91%
BANCO INTER S.A.	BIDI	R\$ 2,201,017,00	R\$ 3,302,688,00	50,05%
BCO BTG PACTUAL S.A.	BPAC	R\$ 21,366,161,00	R\$ 26,680,655,00	24,87%
PARANA BCO S.A.	PRBC	R\$ 1,221,768,00	R\$ 1,210,879,00	-0,89%
BCO PINE S.A.	PINE	R\$ 841,055,00	R\$ 792,694,00	-5,75%

Fonte: Elaboração própria (2021).

Com a observação dos dados da Tabela 1 e análise das características das entidades analisadas, a partir do cruzamento com a disponibilização dos dados cadastrais nas plataformas da B3, os três maiores crescimentos são de entidades bancárias que atual em exclusividade ou com principal foco em atividades digitais. Isso demonstra as atualizações nos modelos de negócios e o fortalecimento de atuação remota das organizações em ascendência.

Outro indicador de variação selecionado para visualização foram as contas que demonstraram as receitas de intermediação financeira, ou seja, as que demonstram os ganhos com a comercialização dos serviços bancários, dentre os quais estão incluídas as operações de crédito, de câmbio, aplicações e demais tipos de investimentos. A variação foi mais diversa e menos equilibrada, como quando tratados os resultados de Patrimônio Líquido.

Na Figura 2 é apresentado um gráfico que descreve as variações. O resultado médio da variação da amostra desta pesquisa retrata o crescimento de 3,99% no montante total das receitas desse grupo. Contudo, as demonstrações obtiveram comportamento em menor equilíbrio.

Figura 2: Gráfico de variação da Receita de Intermediação Financeira

Fonte: Elaboração própria (2021).

Ao analisar descritivamente os dados, registra-se que houve metade, exatamente 11 das 22 entidades da amostra, resultaram em queda de receita de um ano para o outro. A maior variação foi a queda de 36,91% do BCO AMAZONIA S.A.

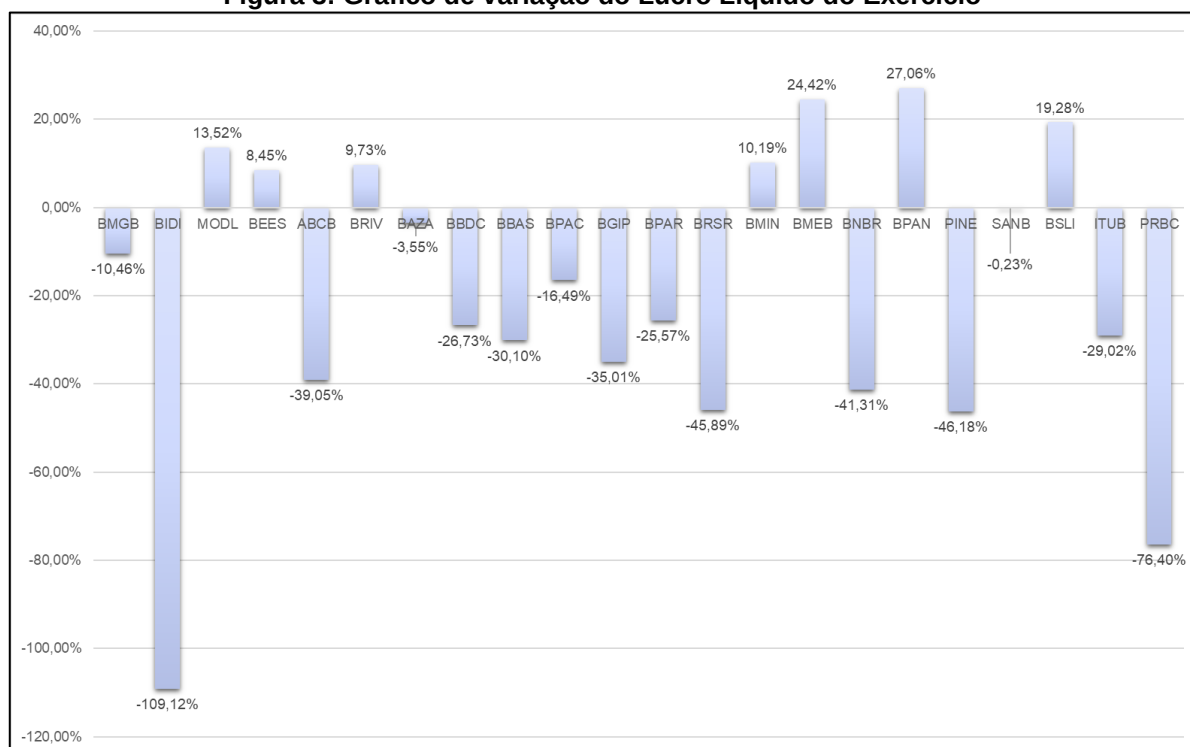
No relatório anexado junto a B3, não há especificações que justifiquem ou expliquem os fatores que influenciaram a quedas nas receitas de intermediação financeira. Há comentários acerca do alcance e crescimento das projeções em outros tipos de receitas, não selecionadas para a presente pesquisa.

Da mesma forma, não há especificações justificativas para o aumento das receitas em mais de 120% para o BCO ABC BRASIL S.A.

Por fim, nesta fase da pesquisa, também foi analisada a variação dos resultados do exercício, a fim de verificar a situação da empresa no final do exercício de 2019 e de 2020, e comparar os resultados entre eles.

A Figura 3 apresenta que somente 31,81% da amostra pesquisada encerrou seu exercício com superávit de resultados. A outra maior parte, montante de 68,18%, total de 15 bancos, encerram em déficit.

Figura 3: Gráfico de variação do Lucro Líquido do Exercício



Fonte: Elaboração própria (2021).

A maior queda nos resultados financeiros da amostra selecionada na presente pesquisa foi do BANCO INTER S.A. Esse também foi o banco com o segundo maior aumento de patrimônio, conforme demonstra a Figura 1. Nas notas explicativas, foi apresentada a justificativa por parte da entidade foi a queda nas taxas de juros e aumento de despesas administrativas, em decorrência do crescimento de clientes e lançamento de produtos no ano de 2020.

4.2. ANÁLISE DE INDICADORES

O tópico que trata acerca das análises analisa os índices de independência financeira – que demonstra o alcance das organizações em financiar seus ativos com o próprio capital (ASSAF NETO, 2015) –, *leverage* e os retornos sobre o patrimônio líquido, investimentos e margem líquida.

Tabela 2: Análise de Índices

Instituição	Nome Pregão	Independência Financeira		Leverage		Retorno Sobre Investimento		Retorno Sobre PL		Margem Líquida	
		2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
BANCO BMG S.A.	BMGB	19,55%	13,57%	511,63%	736,92%	1,78%	1,08%	9,12%	7,97%	10,17%	8,16%
BANCO INTER S.A.	BIDI	21,87%	16,71%	457,17%	598,50%	0,78%	-0,04%	3,58%	-0,22%	9,33%	-0,77%
BANCO MODAL S.A.	MODL	12,37%	13,31%	808,27%	751,38%	0,49%	0,38%	3,97%	2,89%	7,37%	8,14%
BANESTES S.A. - BCO EST ESPIRITO SANTO	BEES	6,83%	5,64%	1464,88%	1774,22%	0,91%	0,76%	13,29%	13,52%	10,07%	14,58%
BCO ABC BRASIL S.A.	ABCB	10,91%	9,90%	916,80%	1009,66%	1,43%	0,74%	13,08%	7,51%	19,89%	5,46%
BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	BRIV	12,44%	9,12%	803,76%	1096,86%	0,56%	0,44%	4,51%	4,78%	7,64%	8,84%
BCO AMAZONIA S.A.	BAZA	10,74%	11,61%	931,19%	861,29%	1,34%	1,28%	12,52%	10,99%	18,28%	27,94%
BCO BRADESCO S.A.	BBDC	11,66%	10,47%	857,70%	954,85%	1,97%	1,21%	16,89%	11,51%	22,81%	20,72%
BCO BRASIL S.A.	BBAS	6,38%	6,55%	1568,07%	1527,15%	1,15%	0,70%	18,10%	10,72%	13,94%	10,28%
BCO BTG PACTUAL S.A.	BPAC	12,13%	10,53%	824,10%	949,25%	2,23%	1,30%	18,38%	12,29%	35,30%	24,86%
BCO ESTADO DE SERGIPE S.A. - BANESE	BGIP	7,84%	7,14%	1275,60%	1399,71%	1,51%	0,80%	19,27%	11,14%	12,26%	8,57%
BCO ESTADO DO PARA S.A.	BPAR	15,53%	14,02%	643,96%	713,10%	3,69%	2,28%	23,73%	16,25%	19,17%	15,44%
BCO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.	BRSR	9,62%	9,09%	1039,41%	1099,77%	1,66%	0,79%	17,25%	8,72%	14,82%	8,84%
BCO MERCANTIL DE INVESTIMENTOS S.A.	BMIN	69,56%	60,58%	143,76%	165,07%	1,26%	1,19%	1,81%	1,96%	17,01%	21,89%
BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	BMEB	9,01%	9,23%	1110,27%	1083,32%	1,23%	1,41%	13,68%	15,29%	5,55%	6,76%
BCO NORDESTE DO BRASIL S.A.	BNBR	9,26%	9,98%	1080,27%	1001,59%	2,96%	1,65%	32,00%	16,51%	31,63%	25,83%
BANCO PAN S.A.	BPAN	14,83%	13,65%	674,35%	732,74%	1,55%	1,68%	10,47%	12,33%	6,33%	6,84%
BCO PINE S.A.	PINE	8,22%	5,76%	1216,85%	1735,57%	1,16%	0,46%	14,05%	8,03%	20,42%	9,65%
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SANB	8,31%	8,00%	1203,28%	1250,55%	1,68%	1,42%	20,22%	17,75%	18,85%	14,17%
BRB BCO DE BRASILIA S.A.	BSLI	10,47%	7,98%	954,91%	1253,13%	2,52%	2,02%	24,11%	25,26%	17,97%	20,82%
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	ITUB	72,52%	64,97%	137,89%	153,91%	14,65%	9,01%	20,20%	13,87%	647,88%	462,24%
PARANA BCO S.A.	PRBC	20,99%	13,19%	476,37%	758,11%	4,27%	0,64%	20,32%	4,84%	27,57%	5,81%

Fonte: Elaboração própria (2021).

De acordo com a análise dos dados, os índices de independência financeira, que demonstram a capacidade financeira da empresa em financiar seus ativos com seu próprio capital, demonstra que somente um dos bancos listados – BANCO MODAL S.A., o qual apresentou uma das maiores variações positivas de patrimônio líquido – na amostra da pesquisa apresenta um superávit do índice no exercício de 2020. Com isso, acredita-se que ainda que os patrimônios tenham, quase na totalidade da amostra, crescido, houve redução na capacidade de independência das instituições financeiras.

Descrivendo acerca do índice *leverage*, que segundo Assaf Neto (2015) exhibe a capacidade da instituição de alavancar-se financeiramente com o capital de terceiros, é um índice que trata da situação inversa ao índice de independência financeira, por analisar a necessidade de investimento externo. Na pesquisa de Andrade *et. al* (2019), foi verificado uma disparidade entre os resultados de *leverage* quando comparada a natureza administrativa dos bancos públicos e privados, se mantendo ainda elevada. Nesta pesquisa, com a predominância da amostra de bancos privados, não foi possível realizar essa comparação. Consequentemente, destaca-se as variações para somente o Banco Modal S.A. obteve queda nessa capacidade registrada pelo índice.

Os demais índices, de natureza econômica e que tratam dos retornos adquiridos sobre o investimento, patrimônio líquido e margem líquida, apresentaram-se quase todos com quedas de um exercício para o outro. No índice de retorno sobre o investimento que trata da rentabilidade da organização (ASSAF NETO, 2015), mostra queda significativa em todas as organizações no primeiro ano após a chegada da pandemia, refletindo que houve um impacto negativo com as movimentações neste ramo empresarial.

O índice que trata sobre a significância do lucro da organização impacta no seu patrimônio é denominado de índice de retorno sobre o patrimônio líquido. Nesse caso, cerca de 19% das entidades pesquisadas apresentaram aumentos, quando comparados de um exercício para o outro. Ainda assim, os resultados aumentativos não resultaram em crescimentos de grande impacto, enquanto em contrapartida houve queda significativa do índice em vários bancos, como BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A., BCO ABC BRASIL S.A. e BCO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. com queda média de 50% em comparação com os exercícios analisados.

5. CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve por objetivo analisar os impactos financeiros e econômicos da pandemia sobre os resultados financeiros de instituições bancárias públicas e privadas registradas na Bolsa de Valores B3, de maneira que foram fundamentadas teoricamente a partir das produções acerca da pandemia causada pelo vírus da Covid-19, além da importância das entidades financeiras em situações de necessidades globais, como é o caso da pandemia.

Para cumprir os objetivos, a amostra foi constituída por 22 instituições financeiras, seguindo as classificações na bolsa de valores brasileira, B3. Os dados analisados foram as demonstrações financeiras divulgadas no último exercício, que demonstravam os resultados comparativos dos anos de 2019 e 2020. Registra-se que o objetivo desta pesquisa era analisar como se comportaram os resultados no primeiro ano da pandemia, 2020, e como foram esses resultados no exercício anterior.

Os resultados obtidos por meio de análises comparativas entre os anos selecionados, constataram que houve impacto no crescimento patrimonial das entidades em 86,36% da população amostral, enquanto, os resultados de lucro e receitas do exercício foram majoritariamente negativos. Outro fator considerado como objetivo específico foi a verificação da posição no mercado dos bancos, e verificou-se um comportamento uniforme e homogêneo, sem maiores variações que possibilitassem analisar comparativamente as organizações.

A variação financeira comparativa entre os exercícios de 2019 e 2020, assegurando as informações das apresentações das entidades nos relatórios das empresas, demonstrou que mesmo alavancagem patrimonial tenha obtido destaque, o comprometimento com novos investimentos que se adaptassem à nova realidade, pesou nos resultados da organização. Os índices econômicos, a saber: de retorno sobre investimento, sobre o patrimônio líquido e sobre a margem líquida, saíram em declínio no novo exercício já num cenário de pandemia.

Esta pesquisa contribui para a literatura sobre os impactos nas organizações financeiras e suas contribuições para a sociedade, e como as situações podem impactar nos resultados organicamente.

Sugere-se o desenvolvimento de pesquisas com maior amplitude comparativa e inclusão de mais variáveis para análise, dando maior robustez e inovando na análise de dados.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. G.; LEAL DE SOUZA, ÂNGELA ROZANE; FERNANDES, A. M.; OLIVEIRA, L. Comparação do Desempenho Econômico e Financeiro entre Instituições Bancárias Privadas e Públicas Listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3. In: IV Congresso de Contabilidade da UFRGS e IV Congresso de Iniciação Científica em Contabilidade da UFRGS, 2019, Porto Alegre RS. **Anais** Porto Alegre Rs: UFRGS, 2019. v. 1. p. 1-20.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanço: um enfoque econômico e financeiro**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BRASIL. **Lei Nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964**. Dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, Cria o Conselho Monetário Nacional e dá outras providências. Diário Oficial da União República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1964. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4595.htm>. Acesso em 31 ago. 2021

BRASIL. **Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020**. Reconhece, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020. Diário Oficial da União República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=20/03/2020&jornal=602&pagina=1>>. Acesso em: 29 ago. 2021.

BRASIL. **Lei Nº 13.979 de 06 de fevereiro de 2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Diário Oficial da União República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2020. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm#:~:text=1%C2%BA%20Esta%20Lei%20disp%C3%B5e%20sobre,objetivam%20a%20prote%C3%A7%C3%A3o%20da%20coletividade.>. Acesso em: 29 ago. 2021.

BRASIL. **Lei Nº 14.043 de 19 de agosto de 2020**. Institui o Programa Emergencial de Suporte a Empregos; altera as Leis nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, e 13.999, de 18 de maio de 2020; e dá outras providências. Diário Oficial da União República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.043-de-19-de-agosto-de-2020-273219968>>. Acesso em: 29 ago. 2021

CARLOS, M. da G. de O.; MORAIS, D. O. C. de. RESPONSABILIDADE SOCIAL EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E INVESTIMENTOS RESPONSÁVEIS EM TEMPOS DE PANDEMIA . **Revista Gestão e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 26–55, 2021. DOI: 10.25112/rgd.v18i2.2489. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/article/view/2489>. Acesso em: 30 ago. 2021.

COSTA, F. N. **Atuação anticíclica dos bancos públicos brasileiros**. Texto para Discussão, IE/Unicamp, Campinas, n. 258, 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/283486591_Atuacao_Anticiclica_dos_Bancos_Publicos_Brasileiros/link/5639f84508ae45b5d28472fa/download>. Acesso em: 09 set. 2021.

IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de Balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PEREIRA, D. S.. O papel dos bancos públicos na concessão de crédito para os pequenos negócios brasileiros durante a pandemia Covid-19. 2021. 49f. Dissertação (Mestrado em Economia de Empresas) - **Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade - FEAAC, Programa de Economia Profissional - PEP, Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza (CE), 2021**. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/59837>>. Acesso em: 29 ago. 2021.

PINHEIRO, J. L.. **Mercado de capitais**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016

SAMPAIO, D. P.; BARBOSA, R. da S. A importância dos bancos públicos no enfrentamento aos impactos da Covid-19 no Brasil: elementos para debate. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, [S. l.], v. 17, n. 30, p. p. 160-171, 2020. DOI: 10.22481/ccsa.v17i30.7142. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/7142>. Acesso em: 17 set. 2021.

TOMAZ, D. A.; SERAFIM JUNIOR, V.; BESEN, F. G.; ALMEIDA, R. S. de. Estudo de publicações sobre avaliação de desempenho e eficiência das cooperativas de crédito e bancos públicos e privados: características bibliométricas. **Rev. Ciênc. Empres. UNIPAR**, Umuarama, v. 20, n. 2, p. 321-343, jul./dez. 2019. Disponível em: < <https://doi.org/10.25110/receu.v20i2.7210> > . Acesso em: 17 set. 2021